

## MALALA YOUSAFZAI: DESIGUALDADE DE GÊNERO, DIREITOS E EDUCAÇÃO

Erick de Oliveira Moura<sup>1</sup>, Hemmes Ketllen de Lima Oliveira<sup>2</sup>, Livia Evellyn Amorim Santos<sup>3</sup>, Priscila Maria de Souza Camilo<sup>4</sup> Dariohana Moreira Alencar<sup>5</sup>

Financiamento: PIBID - CAPES

**Resumo:** A discussão acerca do acesso à educação é foco central e recorrente na contemporaneidade, ocupando um importante espaço nos debates institucionais, primordialmente na Educação Básica. Desse modo, este trabalho tem como intuito destacar a importância de discutir em sala de aula a desigualdade de gênero ao ressignificar os conceitos preestabelecidos socialmente, bem como discorrer sobre os direitos e deveres das crianças e da escola. Nesse viés, esta é uma pesquisa caracterizada como bibliográfica, documental e de campo (pesquisa-ação), realizada por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri. Aconteceu durante um período de três dias em uma escola da rede municipal de Crato-CE, envolvendo três turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para as intervenções, foram utilizados autores como Araújo e Esmeraldo com o texto: “Educação de meninas e meninos: pensando conceitos, repensando práticas” (2014), e o livro infantil de Malala Yousafzai: “Malala Yousafzai e seu lápis mágico” (2022). Além disso, considerou-se a Constituição Federal que no Art. 205 dispõe sobre a educação, e a Lei nº 8.069/1990, que trata do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Por meio da teoria estudada previamente, foram aplicadas atividades lúdicas em sala de aula para abordar o tema de forma mais acessível às crianças, como jogos, brincadeiras, cartazes e pinturas, estabelecendo uma correlação com os conteúdos de língua portuguesa. Essa abordagem visou trazer para dentro da sala de aula temas considerados tabus pela sociedade, enriquecendo o conhecimento das crianças com base em suas experiências dentro e fora da

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: [erick.oliveira@urca.br](mailto:erick.oliveira@urca.br)

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: [hemmes.ketlenn@urca.br](mailto:hemmes.ketlenn@urca.br)

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: [livia.asantos@urca.br](mailto:livia.asantos@urca.br)

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: [priscila.souza@urca.br](mailto:priscila.souza@urca.br)

<sup>5</sup> Professora da escola E.E.F. Círculo Operário Professora Edilma Fernandes Galvão Rodrigues, Supervisora do PIBID, [dariohana.alencar@gmail.com](mailto:dariohana.alencar@gmail.com)

escola. Ademais, a partir das mediações realizadas em sala, foi possível constatar que a ação de refletir criticamente sobre a desigualdade de gênero com os discentes desde o Ensino Fundamental torna-se imprescindível para promover uma transformação social significativa. Com o propósito de desconstruir gradualmente os preceitos estruturais enraizados socialmente sobre as relações de gênero, o que, por consequência, reflete no cenário educacional vigente, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.

**Palavras-chave:** Desigualdade de Gênero. Escola. Direitos.